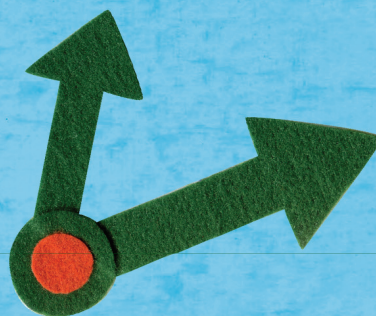


Texto: Karine Portela
Ilustrações: Dione Moraes



O TEMPO de NINHO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2016

Copyright © 2016 Karine Portela
Copyright © 2016 Dione Moraes

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação

Antônio Idilvan de Lima Alencar

Secretária-Adjunta da Educação

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária-Executiva da Educação

Antônia Dalila Saldanha de Freitas

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios*

Lucas Fernandes Hoogerbrugge

*Orientador da Célula de Programas
e Projetos Estaduais (CEGEE)*

Idelson de Almeida Paiva Júnior

Articuladora

Emília Lucy Nogueira Marinho

Coordenadora Regional MAIS PAIC/PNAIC

Maria Socorro Bezerra Leal

Coordenação Editorial,

Preparação de Originais e Revisão

Ana Maria Furtado Néo

Projeto e Coordenação Gráfica

Daniel Dias

Revisão Final

Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial

Antônio Elder Monteiro de Sales

Sammya Santos Araújo

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P843t Portela, Karine.

O tempo do Nino / Karine Portela ; ilustrações de Dione Moraes. Fortale-
za: SEDUC, 2015.

28p.; il. (Coleção Paic Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-148-5

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n – Cambéa – Fortaleza – Ceará | CEP: 60.822-325

(Todos os Direitos Reservados)



Ao meu Deus, Senhor de todos os tempos, porque "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". (Eclesiastes 3:1 e 11)





Nino é um menino que tem um grande problema com o tempo. Sempre está atrasado. Por isso, no dia do seu aniversário, ganhou um relógio de presente do pai.

— Você precisa controlar o tempo.
Disse o pai. — Pegue este relógio.
Veja, quando o ponteiro grande estiver
no número de cima e o pequeno estiver
no de baixo, é hora de parar de brincar e
tomar banho.



Nino ficou maravilhado. Ele viu o pai mover os ponteiros, puxando e girando o pino do relógio. Agora, ele sabia também como dominar o tempo.

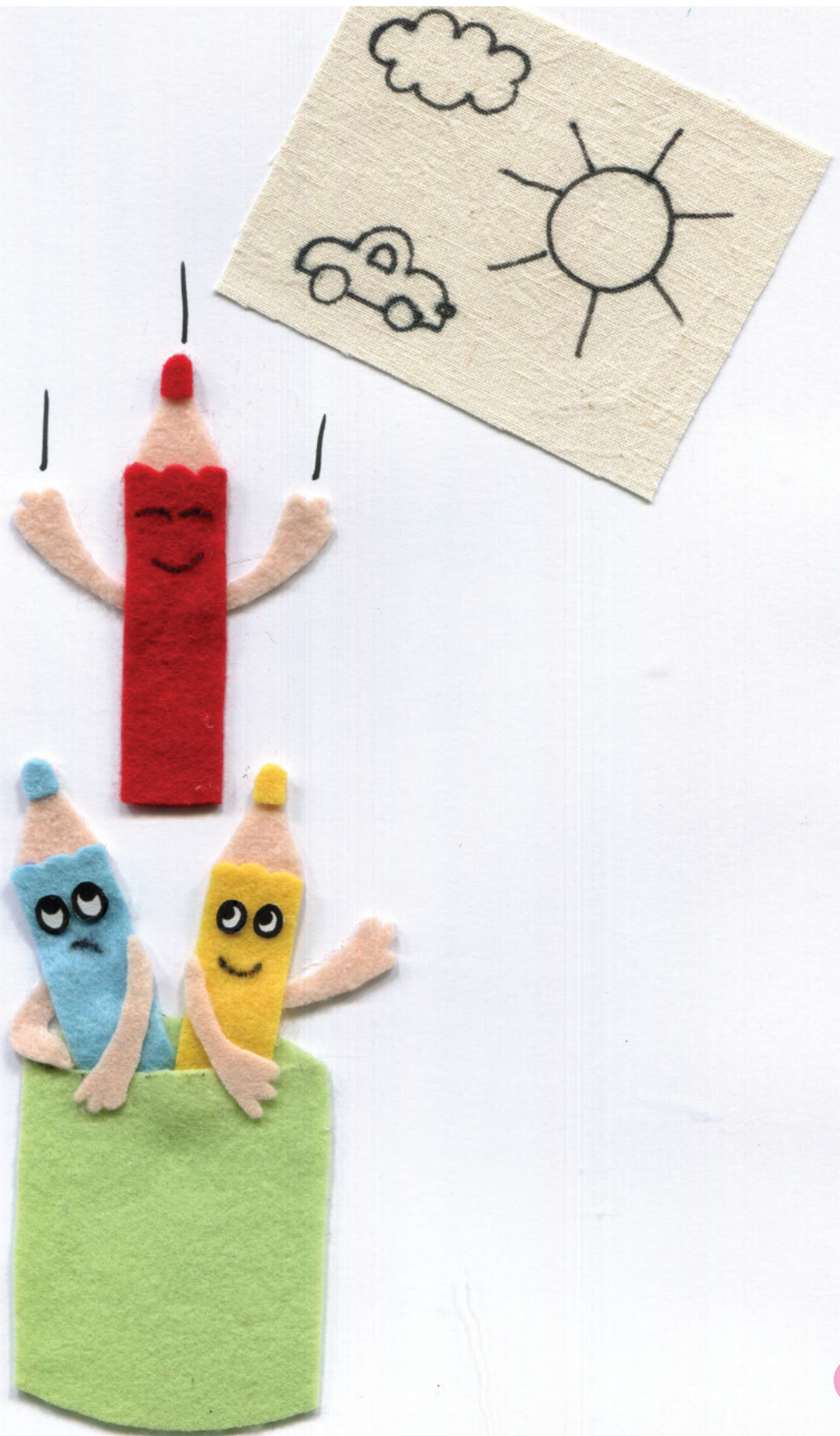
Nunca era o tempo que ele queria. Quando queria brincar, a mãe dizia: “Nino, é hora de comer”. Quando queria comer, a mãe dizia: “Menino, não é hora de comer, vá brincar”.

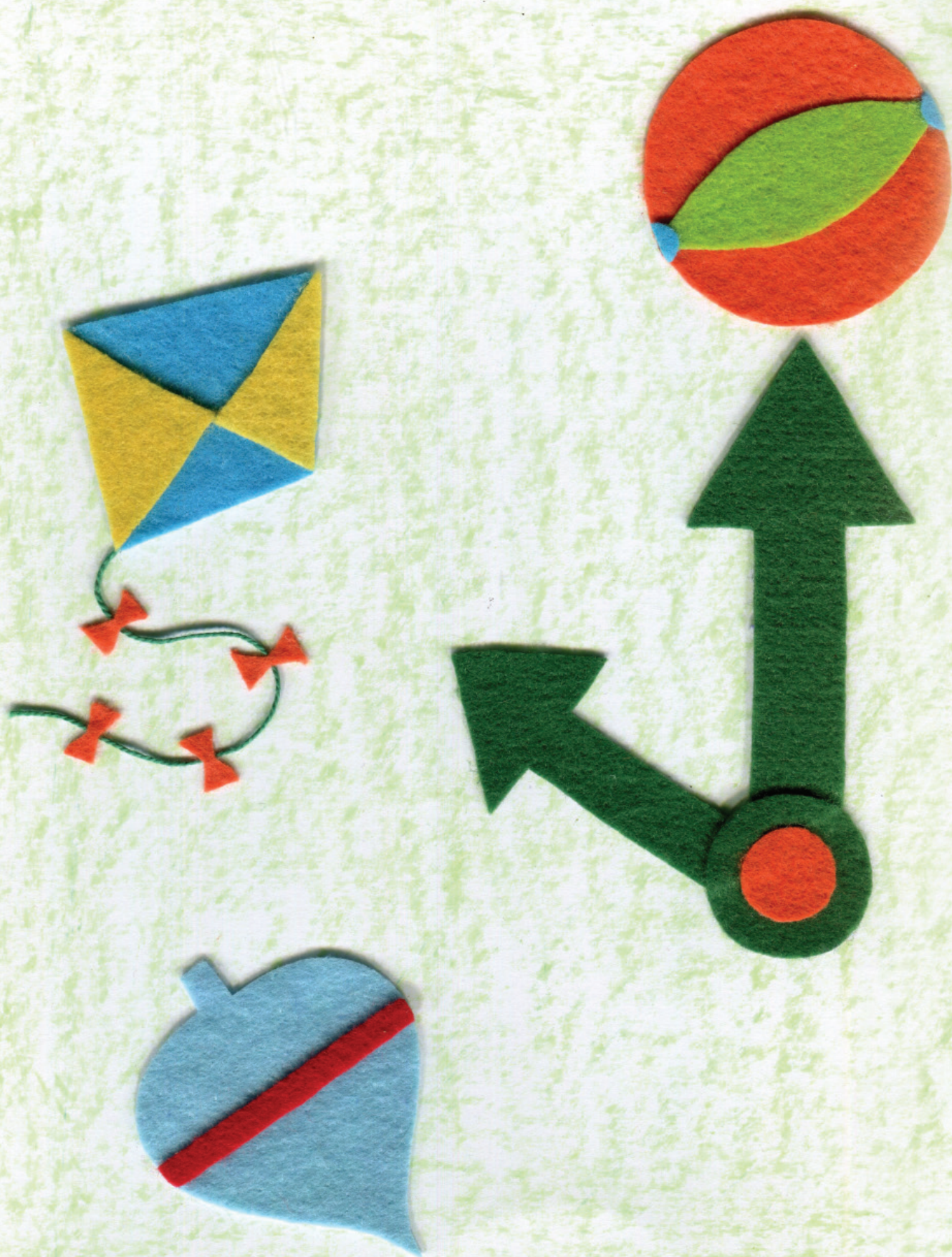


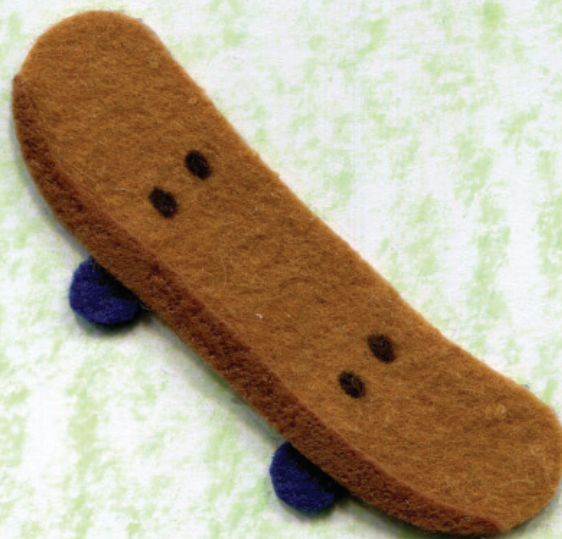


Na escola, era a mesma coisa. Quando queria continuar desenhando, a professora dizia: “acabou o tempo de desenhar, é hora de juntar os lápis”. No recreio, a hora de que mais gostava, a professora sempre falava: “Vamos voltar para a sala”.









Contudo, agora tudo seria diferente!
Nino poderia controlar o relógio. Ele sabia
arrastar os ponteiros para frente e para
trás. Podia fazer com que os momentos
chatos passassem bem depressa e os legais
se repetissem várias vezes.

— Nino, é hora de tomar banho!
Disse a mãe.

O menino quis fazer um teste. Puxou o pino do relógio e moveu o ponteiro para trás.

— Não, mamãe! É hora de continuar brincando!

— Tudo bem. Disse o pai baixinho para a mãe.

— É o aniversário dele. Deixe-o brincar.

— Tudo bem, Nino. Hoje é seu dia.



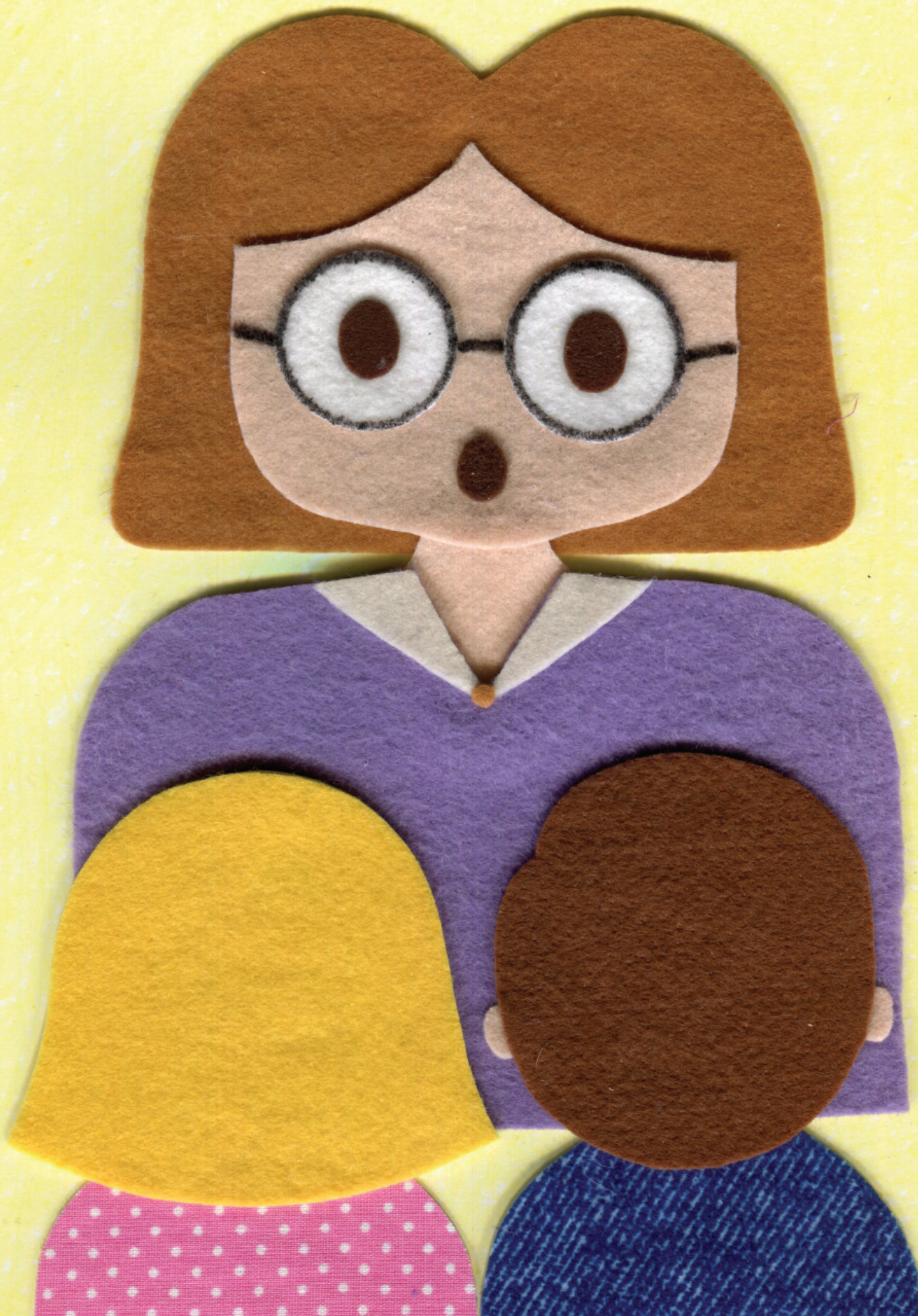


O menino achava que agora era o dono do dia, das horas e dos minutos, o senhor do tempo.

Ele não podia acreditar. Deu certo. A hora do banho se transformou em hora da brincadeira. E mal podia esperar para testar o poder do relógio na escola.



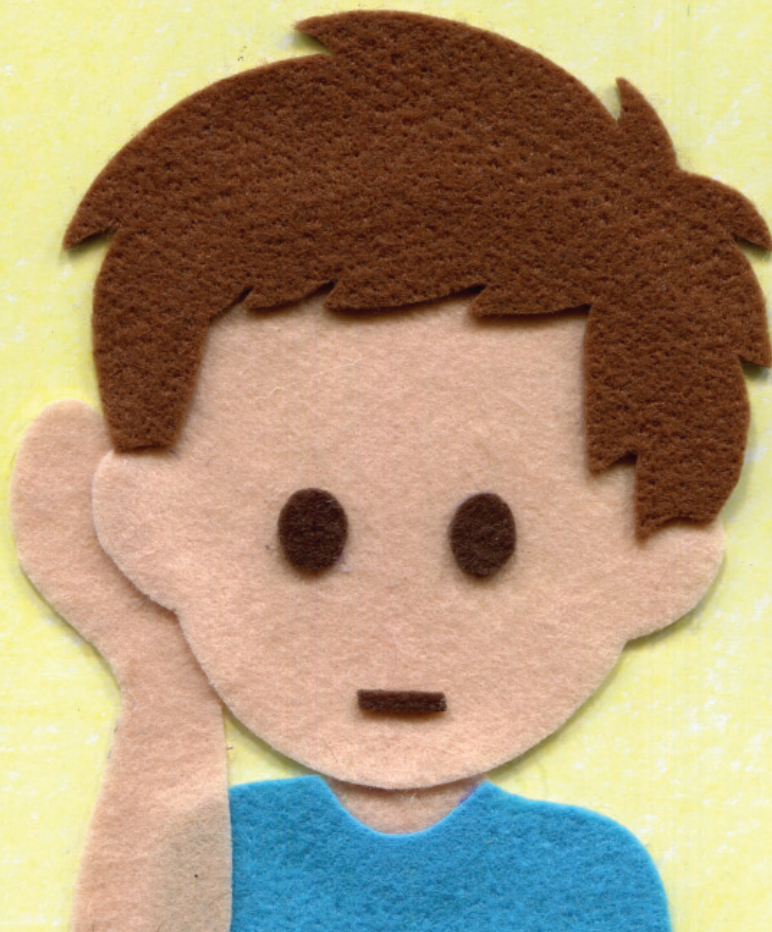




Na escola, ele ouviu a professora falar para os seus pais:

— Seu filho está atrasado. Estamos quase terminando o ano letivo e ele ainda não aprendeu a ordem dos números.

Os pais fizeram aquela cara de quando o salário do pai atrasa. Então, Nino não pensou duas vezes. Girou, várias vezes para trás, os ponteiros do relógio.



– Preciso de mais tempo para aprender a ordem dos números. Disse o menino para si mesmo, enquanto movia os ponteiros do relógio.





No outro dia, Nino não precisou ir para a escola. Era reunião de pais e o diretor havia pedido que as crianças ficassem em casa.





Quando os pais retornaram da escola,
falaram para ele:

— Filho, conversamos com a sua professora.
Você terá mais tempo para aprender a ordem
dos números.

Nino sorriu com um ar misterioso, como de
quem sabe algo que ninguém mais sabe. Ele
sabia controlar o relógio e agora teria mais
tempo para estudar para a prova.

Uma semana depois, após ele fazer as provas dos números, os pais dele foram convidados para conversar com o diretor.

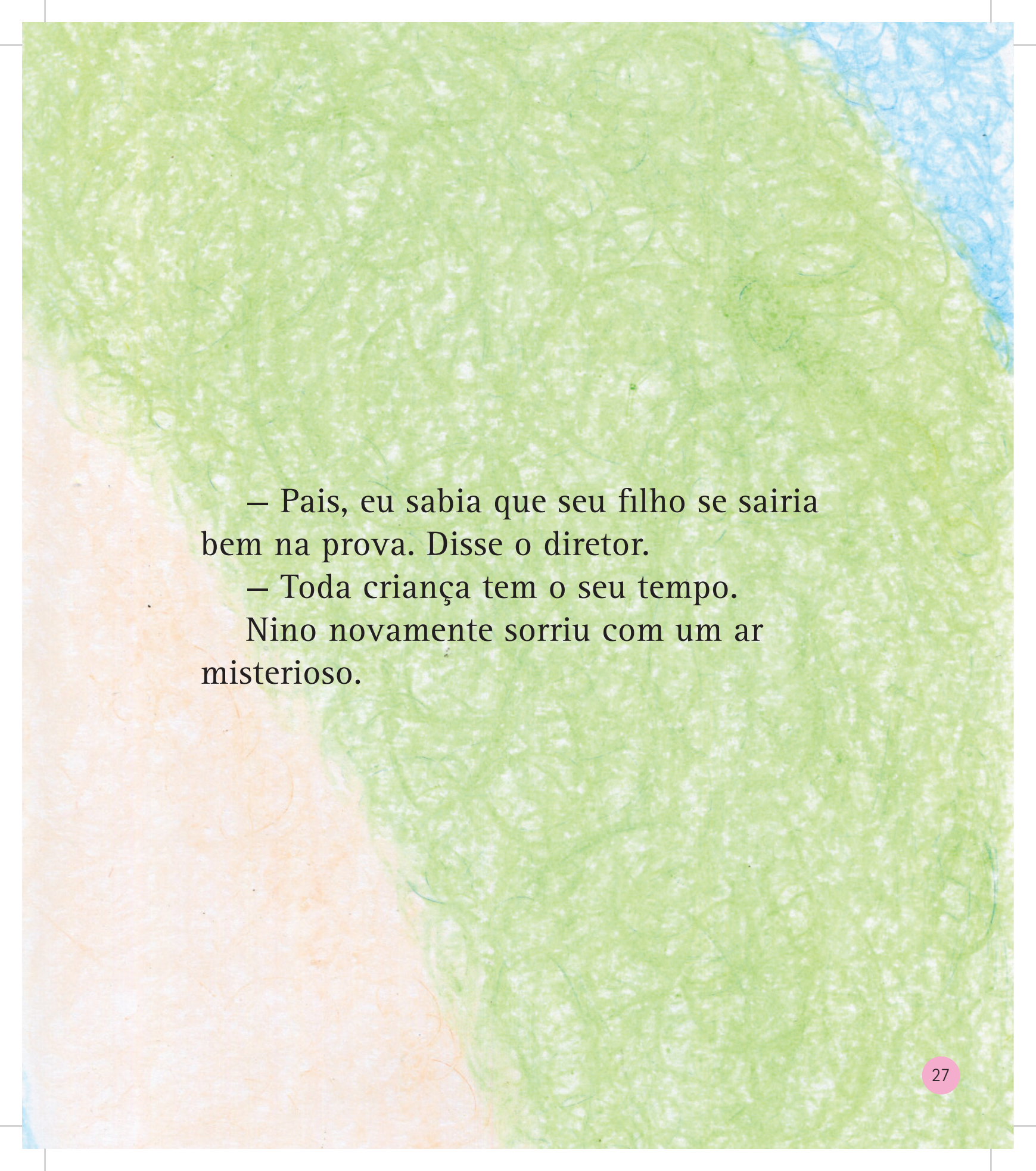
Nino não sabia por que o diretor queria que seus pais fossem à escola.





Na diretoria, grande foi a surpresa dos pais de Nino ao ouvirem do diretor que o aluno havia acertado todas as questões da prova. Ele aprendeu, com a ajuda do relógio, a ordem dos números de 1 a 12 e agora sabia que número vinha antes e depois de cada um.

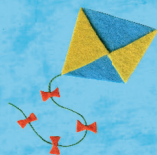




— Pais, eu sabia que seu filho se sairia bem na prova. Disse o diretor.

— Toda criança tem o seu tempo.

Nino novamente sorriu com um ar misterioso.



Karine Portela

Fui aluna de escola pública da educação infantil ao ensino superior. Sou formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e atuo como *Designer* Educacional na produção de materiais didáticos para cursos a distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Sempre gostei de inventar histórias, mas esta é a primeira vez que as coloco no papel.



Dione Moraes

Nasci em Fortaleza, em 1969. Quando criança adorava cantar e fazer crochê. Comecei a cantar profissionalmente em 1990 e em 2007 entrei para o Curso Superior de Tecnologia em Artes Plásticas do IFCE. Desse momento em diante, novas possibilidades de expressão em arte foram surgindo, como o trabalho com oficinas de arte para jovens, adultos e crianças. Nesta coleção, tenho a imensa alegria de estar atuando como ilustradora. A criança em mim está em festa!